

Mensagem da Mãe

nº 27, publicada a 25 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Falo-vos deste meu altar do mundo, onde vos acolho das várias proveniências, procurando auxílio para as vossas vidas, para os problemas que tão duramente carregam e que muitas vezes imprimis ainda em tamanho e dimensão mais peso do que vos é devido pela vossa falta de fé e coragem, para que os consigam ultrapassar.

Opero a minha intervenção naqueles que mais puros são na sua busca com verdade e os desejos legítimos.

Contudo sabeis que a todos quantos cá vem lhes é atenuado as suas dores mesmo que momentaneamente e lhes são aliviados os fardos com a esperança que recebem, isto passa-se em qualquer meu altar do mundo, jamais poderia deixar de ouvir os vossos pedidos e vos deixasse sem a minha paz.

Porém são tantos os que me procuram vazios e ocios, que esquecem que tudo vejo e sinto até ao interior ínfimo de cada um.

Se procurais auxílio, acedam condignamente à sinceridade do que pedem e prestem o respeito devido, começando por serem sinceros convosco na vossa busca e depois serão ouvidos.

Como quereis serdes ajudados senão estão presentes verdadeiramente nos meus locais?

O coração é a chave para tudo, abri-o e será concedido.

Bem aventurados todos aqueles que sabem suportar o infortúnio e dele saiba ser guardião, pois jamais será esquecido.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Lourdes, França, 25 de Junho de 2011